



“EM PULGAS”

O JUV quis saber quais as aulas, atividades e oradores suscitam mais interesse aos alunos. Aqui estão algumas respostas.



João Carlos Ferreira
Grupo Laranja

Maria Luís Albuquerque e Marcelo Rebelo de Sousa



Ana Carolina Sousa
Grupo Cinzento

As Simulações de Assembleia



Jéssica Mendes Ferreira
Grupo Azul

O debate sobre a Esquerda e a Direita



Rita Couto Serrenho
Grupo Roxo

Os trabalhos em grupo

DESAFIO DA MANCHETE



O Diretor da UV, Carlos Coelho dá hoje o “Falar Claro”, uma aula sobre técnicas de comunicação política.

Esta sessão será capa do próximo JUV mas o título é sugerido por ti através do “Desafio do JUV” (consulta a tua área privada da Intranet).

Zeca Mendonça, o respeitado e experiente assessor de imprensa do PSD, escolherá a vossa melhor proposta!

Sugerimos-te uma tirada curta e assertiva.

YOUJUV: ATENÇÃO AOS PRAZOS

A presente edição traz no seu interior o youJUV dos grupos **Azul** e **Bege**. Hoje (quarta-feira) compete aos grupos Laranja e Verde elaborar a sua página. **Relembramos o prazo limite para inserção dos conteúdos na intranet: 20H00.**

AS TUAS
SUGESTÕES
CONTAM!

Sabias que podes ajudar a melhorar a UV? Para isso servem as tuas sugestões, que permitem aperfeiçoar esta edição ou desenhar a próxima. Em papel ou pela Intranet, não deixes de ser crítico ou criativo.

E fica atento: o Diretor da UV responde-te sempre.

DIRETO AO ASSUNTO!

Respeita os teus companheiros: sê conciso nas tuas intervenções. Estarás, assim, a permitir que mais perguntas possam ser formuladas aos nossos oradores.

PERGUNTAS À DISTÂNCIA



Hoje podes enviar a tua pergunta ao Ministro **Miguel Macedo** e à atriz **Daniela Ruah**, que seguem a UV à distância. Entrega-as por escrito até às 12H30 ou, pela Intranet, até às 14H30.



Director: Carlos Coelho | Director Adjunto: Paulo Colaço | Imagem: Júlio Pisa
Fotografia: João Figueiredo | Periodicidade: Diária | Tiragem: 150 exemplares
Jornal da Universidade de Verão 2014 | Ano XII - Nº 2

THE TIMES THEY ARE A-CHANGIN’



Carlos Pimenta, inaugurando as aulas em Castelo de Vide, falou dos problemas e desafios que o planeta enfrenta. Ao JUV afirmou que **“é preciso preparar as pessoas para uma situação que nunca vivemos. Os valores sociais não mudam, mas o enquadramento será muito diferente!”**

CITANDO

Carlos Pimenta

Alexandre Duarte Silva
Grupo Bege

“Se fosse queimado 1/4 das reservas de petrolíferas como GALP ou BP, o litoral recuava imenso devido o aumento do nível da água do mar!”

Miguel Mendes
Grupo Castanho

“O valor económico do sector petrolífero mundial é incompatível com a sobrevivência do planeta”

Ricardo Carlos
Grupo Cinzento

“Em Pequim, a poluição é tanta que existem ecrãs gigantes para se ver o nascer do Sol.”

Marisa Rito
Grupo Verde

“Não podemos utilizar os recursos fósseis irresponsavelmente.”

Hoje não percas!

10H00 – “Falar Claro”, com **Carlos Coelho, Nuno Matias e Paulo Colaço**

14H30 – Tensões no mundo: A guerra à porta da Europa?, com **Mónica Ferro**

17H30 – Reunião dos Grupos de Trabalho

20H00 – Jantar-Conferência com **António Vitorino**

AS RESPOSTAS DE MIGUEL MONJARDINO

"Todos merecem respostas bem mais longas e detalhadas do que aquelas que vos mando do meio do Atlântico. Olhem para elas como um início de conversa." (Miguel Monjardino)



João Pedro Lopes
Grupo Laranja

Perante a nova aliança EUA/UE, qual o papel que Portugal poderá desempenhar na geopolítica internacional?

R: É provável que o relacionamento dos EUA com a UE venha a assentar na Parceria Transatlântica para o Comércio e Investimento (TTIP) e de uma forma indireta na NATO. O papel geopolítico de Portugal dependerá: a) da sua permanência na zona euro; b) da sua capacidade para atrair investimentos e ser uma plataforma logística-energética; c) da contribuição para a segurança aero-marítima/naval no Atlântico.

Nota do JUV: O Prof. Miguel Monjardino, formador da UV em edições anteriores, respondeu igualmente às perguntas formuladas por **Ana Carvalho**, **Gonçalo Lopes de Andrade** (Verde), **Ana Lourenço** (Laranja), **Hugo Ferrinho Lopes** (Amarelo), **José Miguel Anjos**, **José Ramos Andrade**, **Pedro Carvalho Esteves** (Roxo), **Nádia Pires**, **Sara Garcês** (Cinzento) e **Rita Almeida Neves** (Bege). As respostas podem ser consultadas na intranet da UV.



Diogo Pessoa Freire
Grupo Bege

Para os conflitos de guerra tem sido benéfico usar do "hard power" em vez do "soft power"?

R: Nos últimos vinte anos foi criada na Europa a ideia de que o Poder girava à volta de coisas como: a) as instituições internacionais; b) poder económico-financeiro; e c) o "soft power" - o poder de influenciar através do exemplo. As guerras envolvem sempre o uso deliberado de um outro tipo de poder - a força armada. Os decisores e as sociedades que aceitam isto terão surpresas muito desagradáveis. É uma questão de tempo.

AS RESPOSTAS DE DANIEL INNERARITY



Nádia Pires
Grupo Cinzento

Está a democracia a chegar ao extremo?

R: Para que uma democracia funcione tem de cumprir algumas dimensões que não são estritamente democráticas - a delegação, a representação, o recurso ao saber informado - que a tornam possível. Paradoxalmente, a democracia perverte-se se não se faz o que o povo quer ou se apenas se faz o que o povo quer.



Sara Campos
Grupo Roxo

Será possível, num futuro próximo, existir um trabalho de equipa entre técnicos e políticos?

R: Numa sociedade democrática, é preciso equilibrar os critérios técnicos e os políticos, que geralmente estão separados. Hoje, ou os técnicos decidem e os políticos "vendem" a decisão ou dá-se o inverso. Mas o correto seria que os critérios técnicos e os critérios políticos estivessem juntos no momento da decisão, debatendo entre si.



TOMÁMOS NOTA

Os alunos da UV estiveram atentos ao debate sobre a clivagem "Direita/Esquerda" e citaram os oradores.

MIGUEL POIARES MADURO

dixit

Lara Rocha
Grupo Laranja

"O povo está tão desorientado que já não sabe onde é a Direita e a Esquerda."

José Pedro Reis
Grupo Cinzento

"Nós vamos ganhar de novo as eleições e continuar a ser poder."

Alexandre Filipe dos Santos
Grupo Encarnado

"As ideias, valores e instituições que serviam para distinguir esquerda e direita já não são válidas."

RUI TAVARES

dixit

Hélder Teixeira
Grupo Bege

"A Esquerda continua hoje tão dividida como em 1975-1976."

Ana Rita Reboredo
Grupo Encarnado

"A Esquerda e a Direita comportam ideias diferentes do que é a liberdade e a igualdade."

António Coutinho
Grupo Bege

"Esquerda e Direita são como pontos cardeais quando precisamos de descrever a nossa posição política necessitamos da Esquerda e da Direita como do Norte, Sul, Este e Oeste."

QUEM GANHOU O DEBATE?



Miguel Poiares Maduro e Rui Tavares em "Clivagem Esquerda/Direita: ainda é importante?"

José Pedro Reis
Grupo Cinzento

○ **Rui Tavares** porque introduziu bem o tema, procurando chegar à raiz da questão, fazendo uma abordagem histórica. Só conhecendo a origem do problema é que o podemos efetivamente debater. Mostrou total conforto na abordagem da temática, argumentando de forma válida e fundamentada.

José Alberto Ferreira
Grupo Rosa

○ Dr. **Miguel Poiares Maduro** pois, com um raciocínio excepcionalmente bem estruturado e coerente, evidenciou a "desatualização" dos preceitos tradicionais da distinção esquerda/direita - como o papel do Estado, o funcionamento do Mercado ou o posicionamento do indivíduo nos sistemas sociais.

YOU FOTOS



Foto enviada por: Mafalda Oliveira Gomes (Grupo Castanho)

"NON STOP"

Hugo Soares tem estado a responder às perguntas que os uvianos formulam na intranet. Não percas a oportunidade: acede à intranet e questiona o Presidente da JSD.

ACHEI

- CURIOSO -



O cuidado com o problema da pontualidade que, a meu ver, é uma doença crónica no seio da sociedade portuguesa.

Tomás Portas
Grupo Encarnado



Com os atuais níveis de emissões de gases de efeito de estufa, criar-se-ão condições meteorológicas características do Cretáceo.

Gonçalo Marques
Grupo Roxo



A enorme cultura democrática demonstrada pelo Dr. Rui Tavares ao vir transmitir os ideais e visões da sua esquerda num fórum tão adverso.

Luís Serras de Sousa
Grupo Encarnado

ALUNOS DA UV COMEÇAM COM O PÉ DIREITO!

UM PRIMEIRO DIA COM ENERGIA E CLIVAGEM ESQUERDA/DIREITA



Nota 5 para o primeiro dia de trabalhos.

Nove horas e cinquenta e sete minutos, os alunos da Universidade Verão primaram pela pontualidade e estavam prontos para a primeira aula. É consensual que o primeiro dia começou com o pé direito preparando o ritmo para a restante semana. O Eng. Carlos Pimenta apresentou-se com o tema “Energia e Clima – o que não podemos adiar”. O mote para a discussão foi a mudança, “times are changing”. Desde as mudanças demográficas, às mudanças climáticas até às incríveis

mudanças tecnológicas, todas estão a criar um mundo novo, sendo que o engenheiro deixou bem patente quais as consequências que pretende que todos os alunos fiquem cientes para preparar o futuro. “Não bebemos petróleo, não respiramos gás, não tocamos em fios eléctricos... Queremos energia para quê?”, foi esta a principal ideia que o Eng. Carlos Pimenta acendeu no Grupo Cinza. Após o almoço para o debate “Clivagem Esquerda/

Direita ainda é importante?” protagonizado pelo Mestre Rui Tavares e pelo Prof. Miguel Poiares Maduro, os alunos estavam com expectativas altas. “Esperamos um debate aceso”, confessou o grupo Laranja. Miguel Poiares Maduro referiu que o “risco é nós abdicarmos da política”, sendo esse um dos pontos referidos pelo grupo Verde. Já para o grupo Azul “este debate foi mais um esclarecimento ideológico”.

LIKE

Castanho, porque se demonstrou um grupo pro-activo, dinâmico, unido internamente mas ainda assim sociável com os restantes grupos.

HOJE APRENDEMOS QUE:

- O aumento da eficiência energética é um factor que pode trazer os melhores resultados a curto prazo, tanto a nível ambiental como económico;
- A importância que a revolução científica e tecnológica poderá ter na política de emprego no futuro;
- Actualmente, em Portugal, a diferença entre a esquerda e a direita é cada vez mais ténue;
- A clivagem entre esquerda e direita vai para além das diferentes visões de igualdade e liberdade.

A FRASE DO DIA

“ Em política, o compromisso é visto como cedência; os políticos que conseguem acordos não são valorizados, nem mediaticamente pelas populações nem mesmo no seio dos partidos. ”

Prof. Dr. Miguel Poiares Maduro

Esta realidade contrasta claramente com aquilo que se pretende numa democracia, o debate de ideias e não o egoísmo político. O PSD sempre foi nos últimos 40 anos o partido que mais mostras de abertura deu mas nem sempre foi recompensado da devida forma. Existe a necessidade de mudar este paradigma e fazer política centrada nas necessidades do país e não do partido ou eleitoralistas.

A MELHOR PERGUNTA

“Com os falhanços dos governos de esquerda de Sócrates, de Hollande, a terceira via de Blair (com uma agenda própria de direita) e agora mais recentemente com o decretar do fim do estado social na Holanda por parte de um governo da família europeia do PS o que podemos concluir? Que se trata simplesmente do fim da esquerda enquanto modelo governativo ou talvez do fim desta clivagem esquerda/direita em busca de uma realpolitik adaptada aos dias de hoje?”

O grupo Amarelo fez uma questão bem fundamentada, pertinente e que acrescentou verdadeiro valor à discussão.

GRUPO BEGE

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 2 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2014

“Foto do dia” - Lorena Souza
“Notícia do dia” - Rita de Almeida Neves
“Frase do dia” - Alexandre Silva
“Pergunta do dia” - Francisco Coutinho; Tomás Roque da Cunha
“Hoje aprendemos que” - Diogo Freire; Hélder Teixeira; João Francisco Gonçalves
“Like ao grupo” - Todos
Revisão e edição - Rita de Almeida Neves

youjuv



A UV JUNTOU-NOS!

O QUE VIEMOS CÁ FAZER...

Na UV, independentemente de onde vimos e de quem somos, unimo-nos em prol de objetivos comuns: o interesse nacional, a verdade, solidariedade e a intervenção cívica e política.

A Universidade de Verão do PSD, como todos sabemos, é já uma referência nacional na formação política dos jovens portugueses. O que é que nos trouxe aqui? Porque é que abdicamos de uma semana das nossas vidas, pedindo férias nos nossos empregos, perdendo dias de praia quando os dias estão quentes e o mar chama por nós? Se

LIKE

Roxo – São um grupo coeso, com espírito de equipa e cujas perguntas são sempre assertivas e pertinentes.

HOJE APRENDEMOS QUE:

- Hoje aprendemos que actualmente as diferenças ideológicas entre a esquerda e a direita não são tão acentuadas como outrora;
- Do carvão importado apenas 15% é aproveitado (o resto perde-se em cinzas e calor);
- 15 mil milhões de pessoas não têm acesso ao mercado de energia, usam apenas energia primária;
- Em Pequim existem ecrãs gigantes para ver o nascer do Sol;
- Em 2001 a energia eólica utilizada em Portugal era 0% e actualmente é de 24%;
- 58% da energia eléctrica é renovável.

formos perguntar a cada uma das pessoas que teve o privilégio de ser selecionado para estar aqui o que é que os trouxe a Castelo de Vide, vamos ter respostas diferentes. E é aí que reside a importância desta semana. Na oportunidade que nos está a ser dada de recebermos formação política qualificada ao lado de pessoas de todos os pontos do país com ideias, formas de trabalhar, idades e experiências diferentes. E essa oportunidade é dada a todos, independentemente de estarem ou não envolvidos em estruturas partidárias, de serem militantes da JSD ou do PSD. Como dizia o nosso Reitor, Carlos Coelho, somos a Selecção Nacional. A UV começou há pouco mais de 24h e ainda se avizinham muitas horas de trabalho pela frente. Mas começámos da melhor maneira. No primeiro dia de trabalhos, conseguimos abordar temas que dizem respeito não só ao país como ao mundo, ao nível da Energia e do Clima e um tema mais ideológico que vai ao encontro do que é o espectro político português. "Energia e Clima – o que não podemos adiar". Este é sem dúvida um tema oportuno. "A idade da pedra não acabou porque deixaram de existir pedras". Da mesma forma, a sustentabilidade do planeta deve passar a ser uma

prioridade da sociedade, e devemos tentar enquanto geração do presente contribuir para a mudança e preservação do meio ambiente, quer ao nível ambiental, quer ao nível energético. A equipa azul considera que este foi um bom momento de aprendizagem e de aquisição de novos conhecimentos. No entanto, sentimos que não nos foram dadas ferramentas suficientes e facilmente exequíveis para provocar a mudança no nosso quotidiano. "Clivagem Esquerda/Direita: Ainda é importante?". Foram-nos dados a conhecer do ponto de vista histórico a importância dos conceitos de Esquerda e de Direita desde o início da Sociedade, bem como a importância de existirem pontos cardeais para que nos possamos localizar politicamente. Da nossa leitura do debate, tiramos daqui que o mais importante é que cada vez mais, com a evolução da sociedade e do mundo, esta clivagem é cada vez menor. E que as ideias, cada vez mais se aproximam. Sendo certo que a existência de tantas diferenças no interior dos grupos é tal, que este deixou de ser um ponto de referência para a diferença entre esquerda e direita, tal como foi defendido pelo Doutor Poiares Maduro.

A FRASE DO DIA

"A esquerda tem um sentimento de superioridade enquanto a direita já começa a ter receio de dizer que é direita" - **Poiares Maduro**

A MELHOR PERGUNTA

Porque é que os partidos com mais substância e identidade ideológica normalmente são inversamente proporcionais à política construtiva? - **Marco Correia, Grupo Verde**

GRUPO AZUL

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE
DA EDIÇÃO Nº 2 DO JORNAL DA
UNIVERSIDADE DE VERÃO 2014

Mariana Barata Lopes
Jessica Mendes Ferreira
Filipe Moreira
Tiago Martins
Fernando Monteiro

youjUV